



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

São José pode mais!

Em parceria



**Material de Complementação
Escolar
9º Ano
03-08 a 14-08**

**Secretaria de Educação, Cultura,
Ciência e Tecnologia**

2020



Querido(a) aluno(a),
Vamos a mais um momento de estudo, com muita leitura e arte!

Sentir-se vulnerável é natural. Ter que se adaptar a novas realidades gera ansiedade mesmo. Não há nada de errado nisso. Vivemos em um contexto de mudanças, em que é preciso se reinventar o tempo todo; mas isso faz parte da vida e só estamos, neste momento, por causa da crise gerada pela covid-19, acelerando esse processo. Mas a mesma coisa aconteceu cem anos atrás, durante a gripe espanhola, com o agravante de não termos uma medicina tão desenvolvida quanto temos hoje. Muito em breve haverá uma vacina ou um remédio eficiente para o tratamento do vírus. Isso é certo. Além de uma grande ansiedade inicial, a sociedade tende a buscar e produzir soluções, e sempre as consegue. No caso atual, não será diferente.



Em tempos de distanciamento social, nem sempre conseguimos entender e expressar o que estamos sentindo. Em alguns momentos, mesmo conectados com o mundo através das redes sociais virtuais, nos sentimos sozinhos. Outras vezes, gostaríamos de gritar ao mundo o turbilhão de emoções e sentimentos que nos invadem, mas não sabemos como, não sabemos para quem ou não temos coragem.

Antigamente, escrevíamos cartas à mão. Escrevíamos para os nossos amores, para os nossos amigos, familiares distantes... Ficávamos imaginando a reação das pessoas ao receberem a nossa carta: será que sentiram o cheiro do perfume que coloquei? Será que perceberam a marca de molhado no papel que uma lágrima – inevitável – fez? Era comum, também, escrevermos cartas para nós mesmos, um desabafo... Essas, nós queimávamos após escrevermos ou a guardávamos bem escondidas, para lermos futuramente.

Por falar em carta...

Existem vários tipos de carta.

“A escrita de cartas é uma tradição milenar. Há registros dessa prática desde a Antiguidade Clássica [...]. No decurso do tempo, a escrita epistolar exibiu diversos matizes, até assumir seu perfil de correspondência pessoal, talvez sua acepção mais conhecida, embora, enquanto instrumento de comunicação, esse gênero esteja em desuso, ao passo que emergem outras subcategorias, como as “cartas do leitor” [...]. O papel comunicativo que, em outros tempos, era exercido pela carta pessoal, hoje é desempenhado por outros gêneros, como o e-mail. Para Marcotulio (2008), é possível pensar o gênero carta como um precursor do gênero e-mail. Contudo, esclarece o autor que “[...] a carta e o e-mail não podem ser agrupados em um mesmo gênero textual, dado que este último especializou-se em outro contexto social, o da denominada cultura eletrônica, e abarca funções comunicativas, intencionalidade e propósito diferentes [...]”.

Fato interessante é que a não utilização de cartas pessoais para fins comunicativos, hoje se faz acompanhar de um interesse crescente por esses materiais enquanto fonte de conhecimento sobre o passado, convertendo-os em importantes dados para pesquisas em diferentes áreas[...].”

Revista *A Cor das Letras* - Feira de Santana, v. 19, n. 2, p. 189-200, 2018. (Acesso em 25/05/20).

Para exemplificar, escolhemos uma carta escrita por Machado de Assis! Leia e aproveite para relembrar a estrutura padrão de uma **carta pessoal**. Nessa carta, faltam a despedida e a assinatura; observe.

Data

Rio de Janeiro, 2 de março de 1869.

Minha querida Carola , _____ Saudação

Recebi ontem duas cartas tuas, depois de dois dias de espera. Calcula o prazer que tive, como as li, reli e beije! A minha tristeza converteu-se em súbita alegria. Eu estava tão aflito por ter notícias tuas que saí do Diário 1 hora para ir a casa, e com efeito encontrei as duas cartas, uma das quais deveria ter vindo antes, mas que, sem dúvida, por causa do correio foi demorada.

Também ontem deves ter recebido duas cartas minhas; uma delas, a que foi escrita no sábado, levei-a no domingo às 8 horas ao correio, sem lembrar-me (perdoa-me!) que ao domingo a barca sai às 6 horas da manhã. Às quatro horas levei a outra carta e ambas devem ter seguido ontem na barca das duas horas da tarde. Deste modo, não fui eu só quem sofreu com demora de cartas. Calculo a tua aflição pela minha, e estou que será a última.

Adaptado de <http://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/62345> (Acesso em 28 05 20).

Corpo da carta

1. Qual o assunto da carta?

2. O destinatário da carta é a então futura esposa de Machado de Assis, Carolina Xavier de Novaes. Indique um trecho da carta que expresse a proximidade, o tom pessoal do texto.

3. Qual o sentido da expressão destacada em “por causa do correio foi demorada”?

FIQUE LIGADO!!!

Relembre a estrutura padrão que uma carta pessoal costuma ter:

Local/data
Saudação/vocativo
Despedida
Nome/assinatura

Adaptado de http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unespar-paranavaiportpdp_erenice_bezerra_dos_santos.pdf

Machado de Assis é um dos maiores escritores brasileiros. Acesso:



<https://www.youtube.com/watch?v=VLiw p-EOO5Y>

Para saber mais sobre ele, acesse também:

- ❖ <http://machado.mec.gov.br/>
- ❖ <http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/ouca/webradio/2380-machado-de-assis>
- ❖ <http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/reportagens/835-patrimonio-cultural-carioca-obra-de-machado-de-assis>

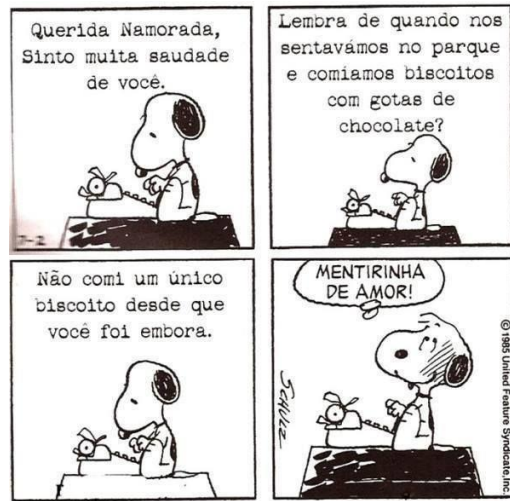
Vamos ler?

Os quadrinhos a seguir trazem o cãozinho Snoopy envolvido com... cartas!

Texto 1



Texto 2



CAIXA ESPECIAL PEANUTS COMPLETO, Charles M. Schulz. Porto Alegre: L&PM.

- No texto 1, Snoopy está escrevendo uma carta e sua amiga o interrompe. A fala da menina no segundo quadrinho expressa um fato ou uma opinião? _____
- Após a interferência da amiga, Snoopy altera a carta. Como Snoopy compreendeu a interferência da amiga? À que a amiga provavelmente se referia? A carta fica melhor após a mudança? _____

- No texto 2, qual a provável causa da mentira de Snoopy? _____

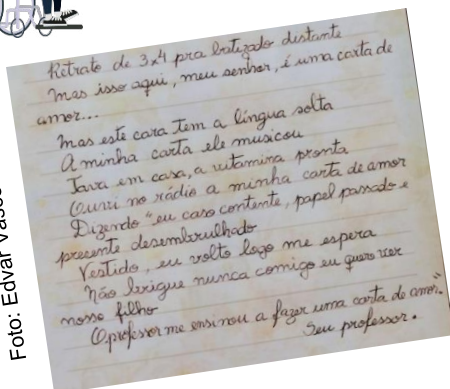
- Qual o significado dos riscos na expressão de Snoopy no último quadrinho? _____

- O uso de “mentirinha” em vez de “mentira”, no último quadrinho, produz algum efeito? Seria igual dizer “mentira de amor”? _____



Hoje, os celulares diminuíram distâncias, aproximaram pessoas... Podemos ver e ouvir quem quer que seja!

Foto: Edvar Vasconcellos



**(...) O professor me ensinou
Fazer uma carta de amor”**

(Música E.C.T – Cássia Eller. Composição: Nando Reis, Marisa Monte, Carlinhos Brown)

[https://www.youtube.com/watch?v=hQB85Sh9Buk&list=RDhQB85Sh9Buk&index=](https://www.youtube.com/watch?v=hQB85Sh9Buk&list=RDhQB85Sh9Buk&index=1)

Quem sabe, então, poderemos fazer uma carta-filme? Chame a sua família para lhe ajudar! Se você não tiver um celular com câmera, poderá fazer uma carta à moda antiga, escrita à mão!

AGORA 😊
é com você !!!

DICA



<https://ufv.academia.edu/IsaacPipano>

<https://entamarchaparaoeste.com/2014/09/18/filme-carta/>

“Pistas para se fazer uma carta-filme”

- ❖ Pense em alguém de que goste muito e não vê há tempos. Pode fazer para si mesmo ou para alguém imaginário.
- ❖ Escreva uma carta para esse alguém. Essa carta pode expressar o que você está vivendo atualmente, durante este momento de pandemia.
- ❖ Com a carta escrita, pegue uma câmera (leia em voz alta e confira se há erros gramaticais. Caso os encontre, corrija-os! Tudo bem se houver alguma licença poética, pois todo artista pode “brincar” com a língua portuguesa de vez em quando!).
- ❖ Lembre-se de tudo o que escreveu, naquela carta, àquela pessoa, o modo como selecionou as palavras, o ritmo e a intensidade que conferiu à narrativa. Lembre-se de como sentiu os cheiros, os passos, os gostos, as memórias.
- ❖ Filme o mundo com a mesma paixão com a qual você escreveu aquela carta para aquela pessoa.

Texto adaptado por Jussara Neves de *Cinema de Brincar* / Cezar Migliorin, Isaac Pipano. - Belo Horizonte, MG : Relicário, 2018. (Pág. 87 e 88)



Exemplos de vídeo-carta:

https://www.youtube.com/watch?v=gWtPDjpTziM&list=PL5qmsAPXev7fxZq_XcKRQfWSOZZMX4rFR&index=2

https://www.youtube.com/watch?v=r8L8hl_ps6g&list=PL5qmsAPXev7fxZq_XcKRQfWSOZZMX4rFR&index=3



Agora decida se você irá enviar esse filme-carta à pessoa escolhida, se irá postá-lo nas redes sociais ou simplesmente irá guardá-lo como uma lembrança. A mesma coisa serve para os que preferirem escrever a carta à mão.

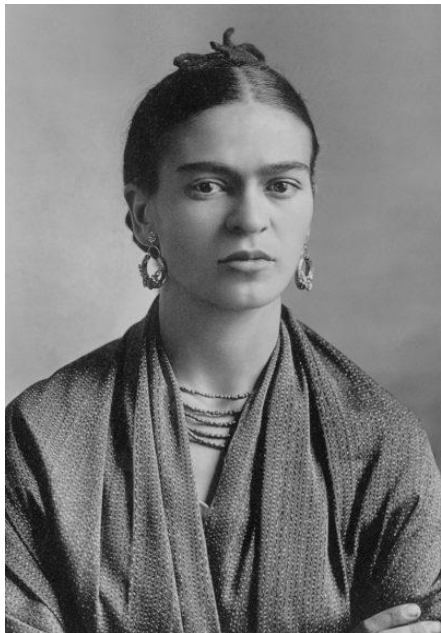
Se você quiser compartilhar o seu filme conosco, é só enviar o próprio filme ou o link do filme para o e-mail: materiaLCarioca@rioeduca.net Adoraremos recebê-lo!



Vamos seguir com muita arte!

INTERPRETANDO IMAGENS...

<https://www.infoescola.com/biografias/frida-kahlo/>



Frida Kahlo, uma das mais importantes pintoras do século XX, era, sobretudo, uma mulher guerreira e corajosa, muito a frente de seu tempo. Ela foi umas das personagens mais significativas no âmbito político e cultural no México. A vida de Frida foi muito difícil, teve poliomielite, doença que a deixou com uma perna mais fina do que a outra e o pé atrofiado, sofreu um acidente no bonde onde estava com seu namorado, ocasionando uma vida de cirurgias, dores e todo tipo de sequelas, mas sempre transformou todo sofrimento em obras de arte. Foi casada com um importante pintor mexicano, Diego Rivera, causador das suas maiores alegrias e decepções.

Frida pintava a cultura do seu país, mas, principalmente, pintava o que sentia e o que vivia. Talvez por isso suas pinturas sejam tão fortes e impactantes.

DICA

Museu Virtual Frida Kahlo

<https://www.museofridakahlo.org.mx/en/the-blue-house/multimedia/>

No seu Material Didático Carioca, você conheceu a BIOGRAFIA. Para saber um pouco mais sobre a vida de Frida, leia um trecho de uma biografia.

Frida Kahlo

Pintora mexicana

Dilva Frazão

Frida Kahlo, nome artístico de Magdalena Carmen Frida Kahlo y Calderón, nasceu na Vila de Coyoacán, no México, no dia 6 de julho de 1907.

Filha de pai alemão e mãe espanhola, desde pequena teve uma saúde debilitada. Com seis anos contraiu poliomielite, que lhe deixou uma seqüela no pé. Com 18 anos, sofreu um grave acidente de ônibus, que a deixou um longo período no hospital.

Apesar de deprimida e incapacitada de andar, Frida passou a pintar sua imagem, com um espelho pendurado na sua frente e um cavalete adaptado, para que pudesse pintar deitada. Dizia: “Para que preciso de pés quando tenho asas para voar”. Sua primeira pintura foi “Autorretrato em um Vestido de Veludo”, dedicado a Alejandro Gómez Arias, seu ex-noivo.

Recuperada, Frida passa a estudar desenho e modelagem na Escola Nacional Preparatória do Distrito Federal do México. **Em 1928**, filiou-se ao Partido Comunista Mexicano, onde conheceu Diego Rivera, um importante pintor do *Muralismo Mexicano*.

Em 1929, com 22 anos, Frida Kahlo casa-se com o Diego Rivera e vão morar na “Casa Azul”, onde Frida nasceu. Em 1930, Frida engravida, mas sofre um aborto espontâneo. Nesse mesmo ano, foi com o marido para os Estados Unidos, onde ele realizava exposições. Moraram nas cidades de Detroit, São Francisco e Nova Iorque. Nesse período, sofre um segundo aborto. Dedicada à pintura, realiza um grande número de autorretratos – de inspiração surrealista, apesar de negar, dizendo: “Nunca pintei sonhos e sim minha própria realidade”. Ficou nos Estados Unidos até 1934.

Apesar de passar por diversas cirurgias e usar um colete de gesso em consequência do acidente, Frida não parava de pintar. Sua obra recebia influência da arte indígena mexicana. Pintava paisagens mortas e cenas imaginárias. Usava cores fortes e vivas, explorando principalmente os autorretratos. Frida Kahlo era também aficionada por fotografia, hábito que herdou de seu pai e do seu avô materno, ambos fotógrafos profissionais [...].

Adaptado de https://www.ebiografia.com/frida_kahlo/

9. No primeiro parágrafo do texto, são informados dois fatos que influenciaram a vida de Frida: a poliomielite e o acidente de ônibus. Sublinhe as consequências desses fatos.

10. Como Frida continuou a pintar, mesmo acamada?

11. Qual a relação estabelecida pelo termo destacado em “[...] e um cavalete adaptado para que pudesse pintar deitada”.

12. Com suas palavras, interprete a frase de Frida: “Para que preciso de pés quando tenho asas para voar”.

13. No penúltimo parágrafo, sublinhe os termos que marcam o tempo.

Frida é mestre em autorretratos. Veja alguns:



https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/337856/9/frida_08_alt.jpg

Muitos outros artistas pintaram autorretratos. E veja o que um aluno de uma escola de São Paulo propôs como releitura do autorretrato de Van Gogh em tempos de pandemia.



Para saber mais, leia:

Rafael Jun Kusakawa

<https://emails.estadao.com.br/noticias/comportamento,estudantes-usam-novo-coronavirus-para-revisitar-quadros-de-pintores-renomados,70003294274>



Perceberam como a Arte pode ser libertadora? Agora é a sua vez de se expressar, de libertar todos os sentimentos e emoções guardados aí dentro!! Faça um desenho, um autorretrato, uma poesia ou uma foto que retrate os seus sentimentos e emoções em tempos de Pandemia. Ouse! Aqui não há certo ou errado!

APROVEITE
PARA COLORIR



No início da pandemia, você deve ter recebido muitas informações, foi difícil viver essa fase, saber o que fazer, como se proteger. Foram muitos os sentimentos, medo, saudade, tristeza, esperança. Você consegue dizer o que sentiu?

Texto 1

Enquanto Houver Sol - Titãs

(composição de Sergio De Britto e Alvares Affonso)

Quando não houver saída
Quando não houver mais solução
Ainda há de haver saída
Nenhuma ideia vale uma vida

Quando não houver esperança
Quando não restar nem ilusão
Ainda há de haver esperança
Em cada um de nós
Algo de uma criança

Enquanto houver Sol
Enquanto houver Sol
Ainda haverá
Enquanto houver Sol
Enquanto houver Sol

Quando não houver caminho
Mesmo sem amor, sem direção
A sós ninguém está sozinho
É caminhando
Que se faz o caminho

Quando não houver desejo
Quando não restar nem mesmo dor
Ainda há de haver desejo
Em cada um de nós
Aonde Deus colocou

Enquanto houver Sol
Enquanto houver Sol
Ainda haverá

<https://www.lettras.mus.br/titãs/77518/>



MÚSICA



Ligue o som, chame a sua família e deixem suas emoções fluírem com as mensagens contidas nessas músicas!!

Texto 2

Pequeno Sábio - MC Vitinho e MC Negão do Arizona
MC Negão do Arizona

Eu sou pequeno mas a minha mente é grande
A sua fé faz você se tornar um gigante
Não é por ouro, nem prata, nem diamante
Se tá no sangue, persista, leva adiante
Vou em frente irmão
Mostra o seu dom
Só não deixa subir pra cabeça
Vai com humildade, com os pés no chão
Vou conquistar o mundão, desmerecer não vou não
Isso mesmo moleque visão,
Isso é a chave vai em frente meu irmão

Posso passar por tormento mas minha hora vai chegar
Quem canta os males espanta deixa a tristeza pra lá
Foco, força e esperança minha estrela há de brilhar
Sem luta não há conquista
Fé em Deus e vamos lá

Eu sou pequeno mas a minha mente é grande
A sua fé faz você se tornar um gigante
Não é por ouro, nem prata, nem diamante
Se tá no sangue, persista, leva adiante

<https://www.youtube.com/watch?v=DUwTnrmBSG4>

<https://www.lettras.mus.br/mc-negao-do-arizona/pequeno-sabio/>

1º SEMESTRE - 9º ANO



Qual é a música que mais representa o seu momento atual?

14. No texto 1, nas duas primeiras estrofes, há o contraponto “Quando não houver X ainda há de haver”. O que, nessas estrofes “ainda há de haver”?

15. O que significa dizer que ainda haverá algo “enquanto houver sol”?

16. Podemos dizer que o texto 1 trata principalmente de uma visão otimista da vida? Justifique.

17. No texto 2, a ideia de seguir em frente, lutar e conquistar é muito forte. E esse conquistar não tem um apelo material. Transcreva o verso que confirma essa ideia.

18. O que significa a expressão destacada em “Só não deixa subir pra cabeça”?

19. A que se refere o termo destacado em “Isso é a chave vai em frente meu irmão”?

20. Escolha um verso da letra da canção 2 para comentar. Que tal mandar um trecho da canção e o seu comentário em um áudio para um amigo? Combine com o seu responsável.



Enviar mensagens, manter contato mesmo à distância, essa pode ser uma ação de solidariedade! Vamos concluir este MCE falando um pouco sobre isso.

Você sabe o que é ser solidário?

Ser solidário é apoiar alguém em uma dificuldade, é ajudar a quem precisa em um momento difícil. Doações de cestas básicas, fazer compras para vizinhos idosos que moram sozinhos em época de pandemia, confeccionar máscaras para doar a quem precisa. São muitas as ações solidárias. Você deve ter visto algumas em seu bairro, na comunidade onde mora, entre seus vizinhos.

Ouvir um amigo ou familiar que está triste também é uma forma de solidariedade; colaborar nas tarefas de casa para auxiliar sua família também é ser solidário.

DICA



Não deixe de assistir à Orquestra Sinfônica Carioca, composta pelos nossos alunos da Rede Municipal, dando um recado de esperança!!!

<https://www.youtube.com/watch?v=Dq1hJiKGzdY>



PESQUISANDO NA REDE



Redes de solidariedade

Se você ainda não conhece OTS, visite a plataforma:

<http://ondetemsolidariedade.com/>

- A proposta é usar a internet de forma positiva.
- Procure histórias positivas e de superação que tenham acontecido durante esse tempo de Pandemia.
- Se você não tiver acesso à internet, pergunte aos seus familiares se conhecem alguma história ou rede de solidariedade.
- Escolha uma ou duas e compartilhe com seus amigos.
- E pode, também, enviar para o e-mail materialcarioca@rioeduca.net

AGORA 😊
é com você !!!